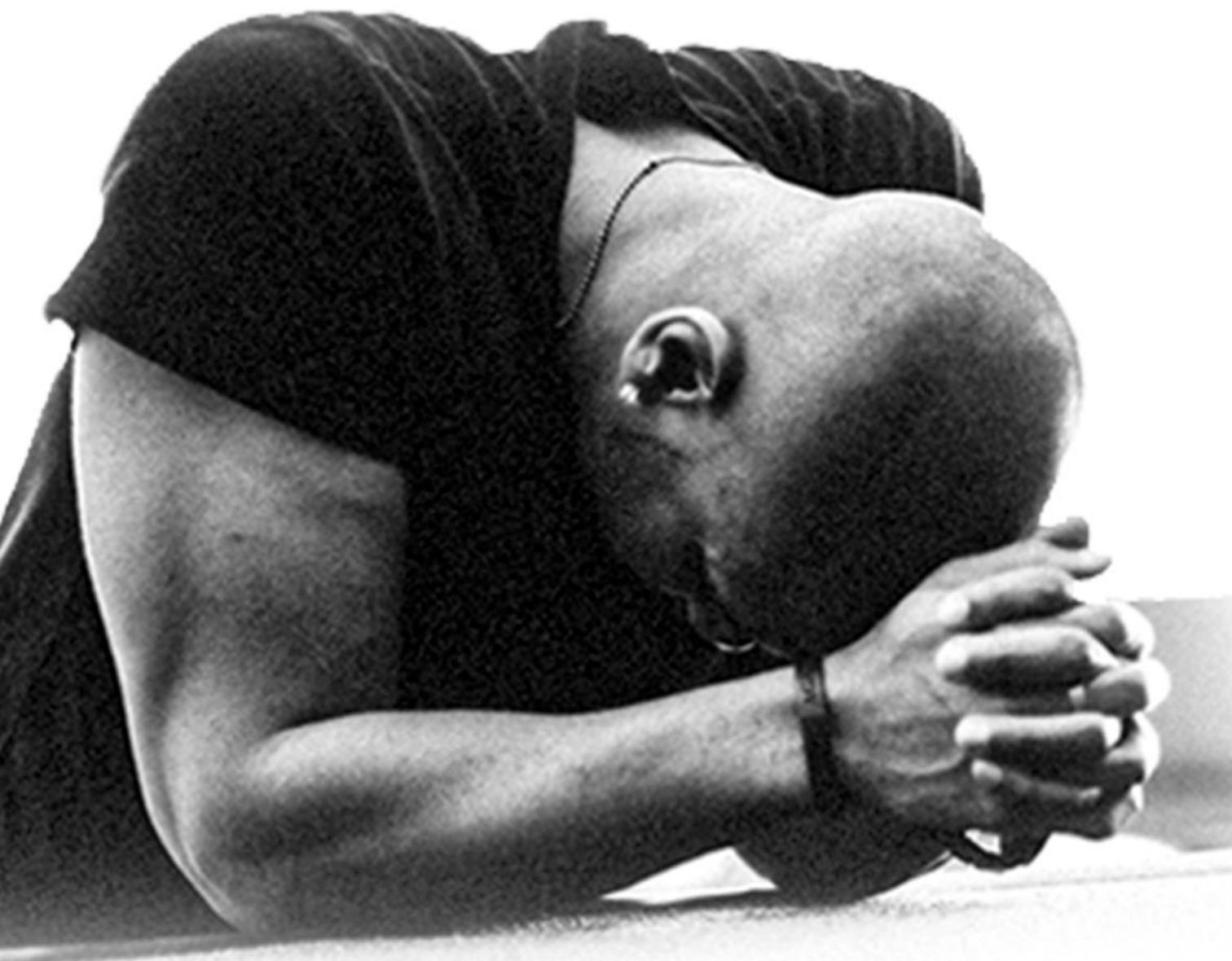




31 DIAS DE *Jejum e Oração*

“O CHORO PODE DURAR UMA NOITE,
MAS A ALEGRIA VEM PELA MANHÃ.”

SALMOS 30:5



Tristeza ou tristeza?

Leia II Coríntios 7.10

“Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para salvação, que a ninguém traz pesar, mas a tristeza do mundo produz morte” (II Coríntios 7.10).

Há uma diferença entre a tristeza segundo Deus e a tristeza do mundo, uma opera salvação e a outra morte. A tristeza segundo Deus que opera arrependimento não é apenas um sentimento.

Arrependimento é muito mais do que tristeza por causa do erro. No *dicionário da bíblia Almeida*, arrependimento significa mudança total de atitude e de vida, em que a pessoa, por ação divina, é levada a reconhecer o seu pecado e a sentir tristeza por ele, decidindo abandoná-lo, baseando sua confiança em Deus que perdoa ⁵³

O arrependimento genuíno envolve mudança de rumo e direção. É você entender que errou, se entristecer, mas também mudar de atitude, de rumo. Essa é a diferença.

Há dois exemplos na Bíblia que ilustram muito bem esse fato: Pedro e Judas. Os dois eram discípulos de Jesus. Judas traiu o Mestre. Mateus capítulo 27.3-5 registra a reação de Judas diante do erro.

O que Judas experimentou? Apenas remorso pelo que havia feito. Tristeza para a morte. Mas ele não estava arrependido do que havia feito. Vejamos agora o exemplo de Pedro. Pedro também era um discípulo. Seu erro foi negar o mestre. Mateus 26.74-75 registra a reação de Pedro.

O choro de amargura de Pedro não revelou apenas tristeza. Seu pranto era de desabafo e também dizia respeito ao reconhecimento de seu pecado, e à necessidade de mudança de atitude.

E Jesus vendo a sinceridade desse seu amigo, deixou um recado especial para ele, transmitido pelo anjo às mulheres que foram ao sepulcro: “Mas ide, dizei a seus discípulos e a Pedro, que ele vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis, como Ele vos disse” (Marcos 16:7).

O livro de Atos dos apóstolos contém a narrativa da mudança que aconteceu na vida desse discípulo. De um homem impulsivo e inconstante, Pedro se tornou um pregador corajoso e destemido. Experimentou o verdadeiro arrependido. Mudou o rumo de sua vida.

“Um jovem falava com o grande evangelista Moody, sobre o arrependimento. – Isso nunca me fulminou – disse o moço.

– Que quer o senhor dizer?, perguntou Moody.

– Ora – respondeu o jovem – a alguns ele fulmina e a outros não. Tenho visto muitos se arreenderem e se colocarem ao lado de Cristo, mas eu mesmo nunca me senti fulminado.

Aquele jovem tinha a ideia errada de que o arrependimento fosse coisa que fulminasse, como o raio. Isso, naturalmente, não é verdade.

O arrependimento não é uma emoção. É uma profunda convicção de se haver cometido um mal. Leva a pessoa a volver-se para Deus, a fim de ser purificada do mal.”

Como Igreja, precisamos nos arrepender dos pecados cometidos diante de Deus e diante do próximo.

Oração:

Senhor, que nestes dias possamos reconhecer nossos erros e experimentarmos um arrependimento genuíno. Não queremos apenas nos entristecer, mas sim, experimentar a mudança de rumo. Em nome de Jesus, amém.

Pensamento para o dia:

A bondade de Deus nos dá a oportunidade para o arrependimento.

Oremos:

Para que nos arrependamos dos erros e busquemos socorro no Senhor, que nos dará o seu perdão.